



# Câmara Municipal de Ouro Branco

Projeto de Lei 2025

**Institui o Programa de avaliação nutricional anual para os alunos da rede municipal de ensino e dá outras providencias.**

Art. 1º As escolas da rede municipal ficam obrigadas a realizar semestralmente uma avaliação nutricional em todos os alunos.

Art. 2º os alunos que apresentarem indicação de sobrepeso, desnutrição, crianças atípicas com seletividades alimentares e que possuem diabetes ou desnutrição serão encaminhadas para a consulta com endocrinologista e posterior orientação dietética por nutricionista, havendo acompanhamento, se necessário, de psicólogo e assistente social.

Art. 3º O Executivo prestara os subsídios necessários a aplicação deste Projeto de Lei.

Art. 4º As despesas decorrentes da aplicação deste Projeto de Lei correrão por meio de dotação orçamentaria própria consignadas no orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ouro Branco, 28 de Maio de 2025.

  
Nilma Aparecida Silva

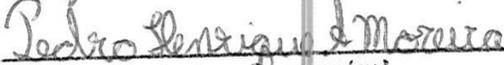
Vereadora PT/ Ouro Branco-MG

Câmara Municipal de Ouro Branco  
Protocolo Geral

Nº 171 Data entrada 28/05/25

Horário 15:40 Data saída 1/1

Destino Arquivo

  
Assinatura Responsável





# Câmara Municipal de Ouro Branco

---

## JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por escopo viabilizar o diagnóstico precoce de distúrbio nutricionais dos alunos da rede pública de ensino.

Inicialmente importa frisar que as pessoas, dependendo da classe social, vem ganhando peso além do permitido, enquanto outras são consideradas desnutridas. No início do século vinte e um, a humanidade se vê diante da necessidade de mudanças radicais para garantir uma boa qualidade de vida atual e futura.

Enfoca precipuamente o incentivo as crianças e adolescentes na adoção de uma nutrição saudável identificando os tipos adequados de alimentos para a manutenção do peso adequado, fim de prevenir doenças decorrentes da obesidade como: hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares e outras dislipidemias, além de apontar os casos de desnutrição proteica-calórica, realidade nacional, sendo inclusive motivo do programa denominado "fome zero", instituído pelo Governo Federal.

Atualmente, existem inúmeros e extensivos estudos que dimensionam distúrbios nutricionais na população e muitos deles tem sido realizado na comunidade escolar, geralmente por instituições científicas e serviços de saúde, carecendo ainda, de dados permanentes e sistemáticos.

Outros aspectos a ser destacados é os custos e as implicações para os sistemas de saúde e para a sociedade, ficando evidenciada a necessidade de estudos populacionais sistemáticos que orientam a adoção de um critério único para a assistência e o planejamento em saúde e nutrição, como o ora submetido.

A escola é o ambiente ideal para a realização de levantamentos do estado nutricional de crianças e adolescentes assim como para se veicular o conceito de vida saudável, pois faz da criança e do adolescente multiplicadores de seu conhecimento, transmitindo os para sua família. E como formadoras da criança e do adolescente. As intervenções devem abranger a alimentação escolar como um todo, envolvendo educadores, os responsáveis pelo preparado e distribuição da alimentação na escola, pais e alunos, tornando a escola um polo irradiador de conhecimentos, atitudes e práticas saudáveis.

Em tempo, importa ressaltar ainda, que presente sugestão ecoa as garantias universais e igualitárias a serviços que promovam a proteção e recuperação da saúde da criança e do adolescente.

---

Praça Sagrados Corações, 200 – Ouro Branco – Minas Gerais – CEP 36420-000 – Fone (31)3741-1200

[www.ourobranco.cam.mg.gov.br](http://www.ourobranco.cam.mg.gov.br)





# Câmara Municipal de Ouro Branco

---

Como amplamente exposto, a questão da obesidade e da desnutrição nas crianças e adolescentes é uma questão de saúde pública, intrinsicamente ligada as condições e hábitos de vida da população.

A alimentação de crianças e adolescentes atípicos e diabéticos, exige atenção especial devido às possíveis dificuldades de aceitação de novos alimentos, sensibilidades sensoriais e outros desafios. A seletividade alimentar é comum, com a criança se restringindo a alguns alimentos ou texturas.

A seletividade alimentar é comum em crianças e adolescentes com TEA, sendo frequentemente causada por sensibilidades sensoriais, como aversão a texturas, sabores ou odores. É importante abordar essa questão com paciência e buscando ajuda profissional, como um nutricionista ou terapeuta ocupacional.

Importância da alimentação para o bem-estar:

Uma alimentação equilibrada é essencial para o desenvolvimento e bem-estar de crianças e adolescentes. A alimentação adequada pode contribuir para a melhora da saúde física e mental, bem como para o comportamento e a aprendizagem.

  
**Nilma Aparecida Silva**

**Vereadora PT/Ouro Branco-MG**

